

A AUTONOMIA FEMININA NOS POEMAS “AVISO DA LUA QUE MESTRUA” E “SAFENA”, DE ELISA LUCINDA

Brenda da Silva Dias (UEMASUL)

bdias8008@gmail.com

Rute Maria Chaves Pires (UEMASUL)

rutepires@uemasul.edu.br

Luana Gonçalves da Silva (UEMASUL)

luana.gesc@gmail.com

Este trabalho baseia-se no novo olhar de identidade e liberdade feminina expressos nos poemas “Aviso da Lua que Menstrua” e “Safena”, de Elisa Lucinda. Objetiva-se, aqui, analisar os referidos poemas demonstrando a revolução da concepção que se tem da mulher, a formação e a transformação da sociedade a partir do impacto da voz feminina e, principalmente, o protagonismo que a mulher exerce em seu próprio mundo. Para tanto, utilizaremos o conceito de representação de gênero da socióloga Lígia Amâncio, em seu artigo “Gênero: representação e identidade” (1993) e o estudo de Margareth Rago “Epistemologia feminista, gênero e história” (1998) para interrogar a história e afirmar o futuro. Outros estudiosos como Pigatto e Pigatto (2010) e Bourdieu (2002) também servem de base teórica para esta pesquisa. Este estudo é uma forma de dar ênfase à autonomia feminina que, dentro de um contexto social machista e patriarcalista, encontra diariamente percalços que dificultam a sua expansão.

Palavras-chave:

Poesia. Autonomia feminina. Elisa Lucinda.